

AS EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS A PARTIR DO RELATÓRIO DA ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA (ANA - 2020): A AGROECOLOGIA NO MATO GROSSO DO SUL

Gabriela Donaton

- (X) Resumo expandido
- () Projeto de pesquisa
- () Relato de experiência

EIXO TEMÁTICO

- () Dinâmica Ambiental e Planejamento
- (X) Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo
- () Ensino de Geografia, Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas

1) INTRODUÇÃO (JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS)

O presente trabalho é resultado das reflexões realizadas a partir de estudos realizados durante o curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus Três Lagoas (CPTL) e tem por objetivo discutir acerca das experiências agroecológicas no estado do Mato Grosso do Sul.

Compreender o desenvolvimento da agroecologia num dos Estados da federação que representa o símbolo do agronegócio no Brasil é trazer à tona as discussões sobre as contradições da questão agrária brasileira. Desta maneira, é no território que se reverbera as desigualdades dos ritmos desenvolvimento histórico, principalmente nas relações econômicas e sociais. Em termos estatísticos, o Estado do Mato Grosso do Sul representa atualmente (2022) o segundo maior produtor de soja do país e um dos maiores complexos de celulose.

No entanto, ao mesmo tempo em que as relações capitalistas de produção se expandem no campo brasileiro, especialmente no Estado do Mato Grosso do Sul, surgem relações não capitalistas de produção, que não fazem parte do circuito do capital ampliado, o que denota o desenvolvimento de cadeias agroalimentares e circuitos de comercialização alternativos.

Neste trabalho propomos o debate a respeito da emergência da agroecologia como forma de resistência dos camponeses no Estado do Mato Grosso do Sul, o relatório da articulação nacional de agroecologia (ANA, 2020) e as experiências agroecológicas no Brasil. Assim, este trabalho está estruturado da seguinte forma: além desta introdução, dissertamos a respeito das metodologias utilizadas, propomos a discussão e a apropriação do conceito de território no desenvolvimento, uma explanação sobre a resistência dos camponeses e a emergência do conceito de agroecologia, o debate a respeito



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

das diversas experiências agroecológicas que se desenvolvem nos estados e as considerações parciais, mas não finais.

2) METODOLOGIA

A metodologia utilizada consistiu em realizar o levantamento bibliográfico e a seleção de leituras que propiciassem o aprofundamento teórico-metodológico sobre a questão do território, a resistência e luta camponesa, o debate em torno do conceito de agroecologia e as experiências agroecológicas desenvolvidas no Estado do Mato Grosso do Sul.

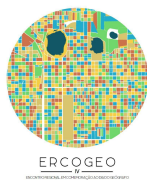
Com o objetivo compreender o desenvolvimento da agroecologia e as diversas experiências no Estado do Mato Grosso do Sul, coletou-se junto a publicação do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) dados sobre: o número de estabelecimentos agropecuários que fazem uso da agricultura orgânica bem como aqueles que atuam na agricultura familiar (Censos Agropecuários de 2006 e 2017). Foi realizado o levantamento dos Municípios Agroecológicos e Políticas de Futuro - Iniciativas Municipais de Apoio à Agricultura Familiar e à Agroecologia e de Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, realizado pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA - 2021) no qual identificamos 19 experiências agroecológicas em 14 municípios do Estado de Mato Grosso do Sul.

3) RESULTADOS E DISCUSSÕES

O espaço rural no Estado do Mato Grosso do Sul é composto por duas dinâmicas distintas. A primeira baseada no modelo agrícola e agrário fundamentada no alto grau de modernização agrícola com a utilização de insumos químicos e mecanização agrícola, como também pela alta concentração fundiária. De acordo com a rede DataLuta (2019) o Estado do Mato Grosso do Sul possui 102.605 imóveis rurais, sendo 9.519 acima de 1000 hectares, concentrando cerca de 69,9% de toda a área, (apud LEONARDO et. al., p.182, 2021).

Numa segunda dinâmica, o Estado possui tanto agricultores familiares como assentados da reforma agrária. Atualmente são 27.764 famílias assentadas, perfazendo 716.212,19 hectares. Totalizam-se 204 assentamentos distribuídos por todo o território do Mato Grosso do Sul, em municípios que compõem as quatro mesorregiões que o constituem, (INCRA, 2017).

O Censo Agropecuário 2017, divulgado pelo IBGE (Instituto Nacional de Geografia e Estatística), aponta que 60,7% dos estabelecimentos agropecuários em Mato Grosso do Sul atuam na agricultura familiar. Em relação à área destes estabelecimentos, 69,2% deles têm área menor que 100 hectares, representando pouca extensão territorial, correspondendo a apenas 3,1% da área total. No desenvolvimento da agricultura orgânica o Estado possui cerca de 1.317 estabelecimentos que fazem uso da agricultura e/ou pecuária orgânica.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

Em relação aos dados estatísticos a respeito da agricultura orgânica e a agroecologia, foi somente no Censo Agropecuário de 2006 que tivemos o primeiro panorama a respeito dessa prática produtiva. Assim, de acordo com o Censo Agropecuário de 2006, o Brasil possuía 90.498 estabelecimentos agropecuários que faziam uso da agricultura orgânica. Destes, 5.106 (5,6%) eram certificados por entidades credenciadas e 85.392 (94,4%) não eram certificados, revelando que o sistema de certificação não é difundido no Brasil em virtude dos altos custos. No levantamento a respeito da agricultura familiar, 74.805 (82,6%) do total de estabelecimentos que faziam uso da agricultura orgânica, são considerados familiares por se enquadrarem na Lei 11.326/2006. No estado do Mato Grosso do Sul tínhamos 753 estabelecimentos que faziam o uso da agricultura orgânica.

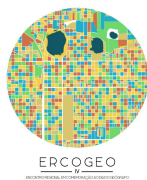
Já no Censo Agropecuário de 2017, temos uma mudança metodológica em relação à pesquisa da agricultura orgânica. Se no Censo de 2006 perguntava-se a respeito da prática produtiva, se o agricultor fazia o uso ou não da agricultura orgânica e posteriormente se este era certificado ou não, ou seja, duas perguntas extremamente importantes, no Censo de 2017 o levantamento ocorreu apenas para aqueles que são certificados, se perdendo dessa maneira o universo pesquisado, dificultando a comparação. Assim, no Censo Agropecuário de 2017 temos no total 60.690 estabelecimentos que fazem uso da agricultura e/ou pecuária orgânica certificados e 311 estabelecimentos no estado do Mato Grosso do Sul.

Nessa perspectiva, ao consultarmos o levantamento dos Municípios Agroecológicos e Políticas de Futuro - Iniciativas Municipais de Apoio à Agricultura Familiar e à Agroecologia e de Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, realizado pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) no ano (2021), foram levantadas mais de 700 experiências¹ municipais no território brasileiro de apoio direta ou indiretamente a agroecologia. Somente no Estado do Mato Grosso do Sul foram levantadas 19 experiências agroecológicas em 14 municípios, conforme o quadro 01.

Quadro 01 - Município e experiências agroecológicas desenvolvidas no Estado de Mato Grosso do Sul, 2020.

MUNICÍPIO	TEMA DA EXPERIÊNCIA
Anastácio	Apoio a grupos e coletivos de mulheres

¹ Diante do processo de construção metodológica do levantamento, foram contabilizadas, somente, ações que possuem o poder público municipal como executor e/ou financiador das ações. Também foram contabilizados casos em que o financiamento e/ou a execução conta com o município, mas também com outros entes e atores: governo federal, governo estadual, organizações da sociedade civil, iniciativa privada e/ou organizações internacionais. Neste sentido, experiências que foram classificadas como iniciativas da sociedade civil, mas que contam com apoio financeiro ou na gestão/execução do município, também foram contabilizadas (Londres et al, 2021, p.10)



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

Campo Grande	Compras institucionais da agricultura familiar e outros instrumentos de geração de demanda pela produção da agricultura familiar
Corumbá	Agricultura Urbana e Periurbana
Dourados	Apoio a feiras e circuitos curtos de comercialização Compostagem de resíduos orgânicos Defesa dos direitos das mulheres e enfrentamento à violência
Glória Dourados de	Educação do Campo/Contextualizada e Educação em Agroecologia Regulamentação/restrição ao uso de agrotóxicos
Iguatemi	Apoio a grupos e coletivos de mulheres
Ivinhema	Apoio a grupos e coletivos de mulheres
Juti	Resgate, conservação e uso de sementes crioulas / apoio a Bancos de Sementes Comunitários e viveiros florestais
Ladário	Construção do conhecimento agroecológico
Maracaju	Conservação das águas e recuperação de mananciais
Miranda	Fomento à produção
Naviraí	Compras institucionais da agricultura familiar e outros instrumentos de geração de demanda pela produção da agricultura familiar
Rio Brilhante	Educação do Campo/Contextualizada e Educação em Agroecologia
Terenos	Abastecimento alimentar

Fonte: Londres et. al, 2020. Org. Donaton, 2022.

De acordo com o quadro 01, as experiências agroecológicas tem como temas: o apoio a grupos e coletivos de mulheres, compras institucionais da agricultura familiar e outros instrumentos de geração de demanda pela produção da agricultura familiar, incentivo a agricultura urbana e periurbana, compostagem de resíduos orgânicos, apoio a feiras e circuitos curtos de comercialização, defesa dos direitos das mulheres e enfrentamento à violência, regulamentação/restrição ao uso de agrotóxicos, educação do Campo/contextualizada e educação em agroecologia, resgate, conservação e uso de sementes crioulas / apoio a Bancos de Sementes Comunitários e viveiros florestais, construção do conhecimento Agroecológico, conservação das águas e recuperação de mananciais, fomento à produção e abastecimento alimentar.

Ao analisarmos os dados por unidade da federação, observamos que as experiências agroecológicas se concentram nos estados do Paraná com 143 experiências identificadas, Santa Catarina com 84, seguido de Pernambuco com 81, Rio Grande do Sul com 63 e Bahia com 61, conforme a figura 1.

Já em relação aos municípios identificados, observamos que o município de Anchieta no Estado de Santa Catarina possui 16 experiências agroecológicas identificadas, o município de São Paulo no Estado de São Paulo com 15



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

experiências, seguido de Caxias no Estado do Maranhão com 13 experiências, Morro do Chapéu, no Território de Chapada Diamantina no Estado da Bahia com 11 experiências e o município de Piquet Carneiro no Estado do Ceará totalizando 11 experiências, conforme a figura 2.

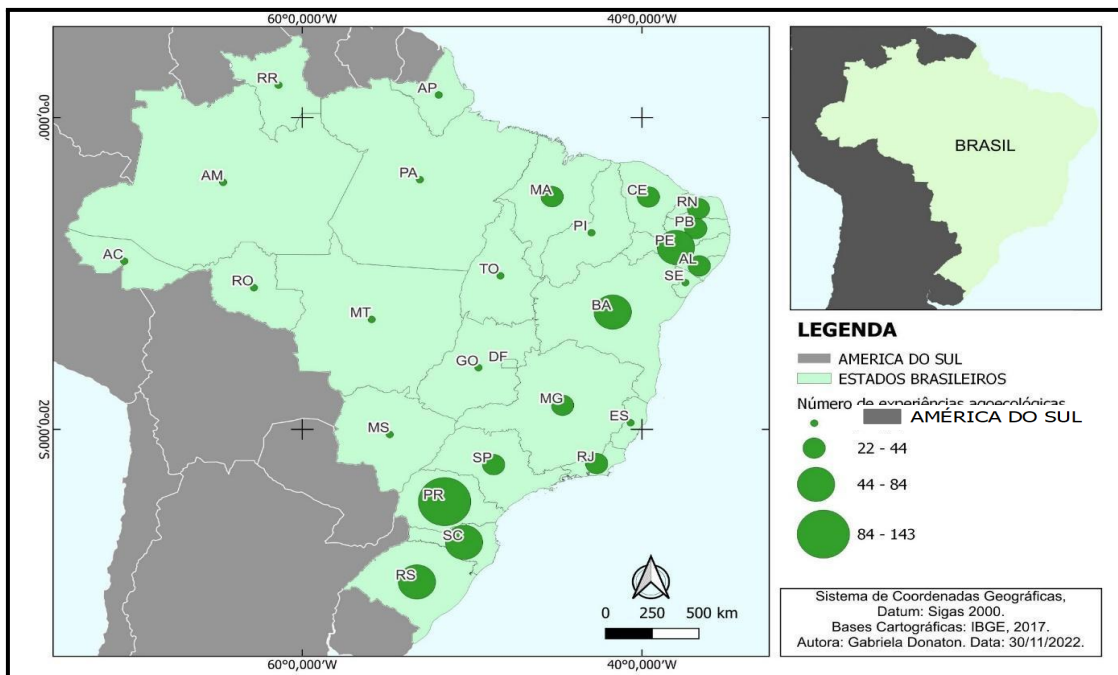


Figura 1: Número de experiências agroecológicas desenvolvidas nos Estados brasileiros, conforme o relatório da articulação nacional de agroecologia (ANA - 2020).

Fonte: Londres et. al, 2020. Org. Donaton, 2022.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

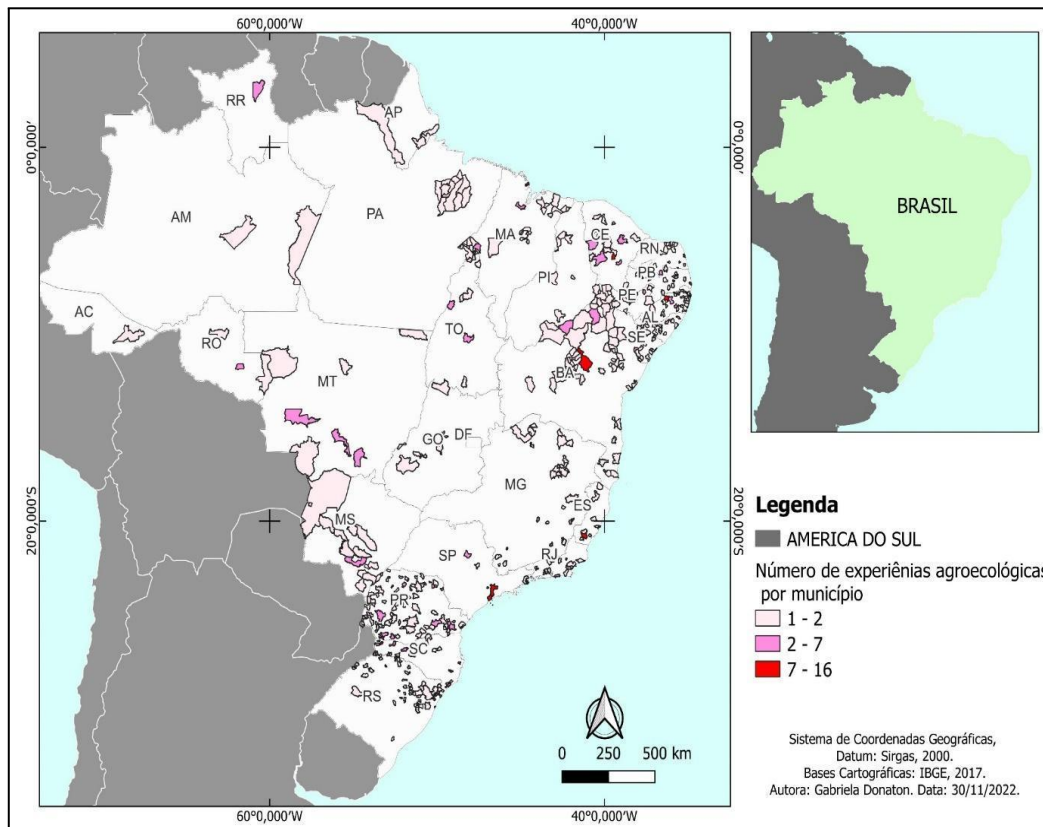
Figura 2: Número de experiências agroecológicas desenvolvidas nos municípios brasileiros, conforme o relatório da articulação nacional de agroecologia (ANA - 2020).

Fonte: Londres et. al, 2020. Org. Donaton, 2022.

4) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, diante das leituras realizadas e da consulta ao relatório levantamento dos Municípios Agroecológicos e Políticas de Futuro - Iniciativas Municipais de Apoio à Agricultura Familiar e à Agroecologia e de Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, realizado pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) no ano (2021) o camponês então resiste diante da busca de condições que garantem a sua reprodução social. A recriação pode ocorrer na própria terra, na terra alheia na forma de concessão de uso e a concessão de uso e moradia associado ao trabalho remunerado (BRANDÃO, 1994 apud SILVA, 2020). Assim, o processo mais importante da luta do campesinato está na redemocratização do acesso à terra, ou seja, na reforma agrária.

5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



CENSO AGROPECUÁRIO 2006. **Estabelecimentos agropecuários que fazem uso da agricultura orgânica.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/777>. Acesso



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

em: 29 jun. 2022.

CENSO AGROPECUÁRIO 2017. **Estabelecimentos agropecuários que fazem uso da agricultura orgânica.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6853>. Acesso em: 29 jun. 2022.

INCRA, **Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.** Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF). Brasília-DF, 2018. Disponível em: <<https://sigef.incra.gov.br>>. Acesso em: 29 jun. 2022.

LEONARDO, L. A.; LUIZ, L. F.; MELO, D. S.; NARDOQUE, S. . **A luta pela terra em Mato Grosso do Sul e a manutenção do latifúndio:** uma análise sobre ocupações, reforma agrária e estrutura fundiária. Revista Campo-Território, [S. l.], v. 16, n. 42 Out., p. 168–194, 2021. DOI: 10.14393/RCT164207. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/63711>. Acesso em: 29 jun. 2022.

LONDRES, Flávia et al. **Municípios agroecológicos e políticas de futuro: iniciativas municipais de apoio à agricultura familiar e à agroecologia e de promoção da segurança alimentar e nutricional.** Ed. Rio de Janeiro: Articulação Nacional de Agroecologia–ANA, 2020.